

Relatório Gerencial

Agosto/2021

RBFF11

FII Rio Bravo Fundo de Fundos

RIO BRAVO – ESTRATÉGIAS – AGOSTO 2021

TENSÕES POLÍTICAS DESNECESSÁRIAS

O grande e inesperado evento para o mercado financeiro no mês de agosto de 2021 foi o crescimento da tensão política entre o Presidente e as instituições, especialmente, mas não exclusivamente, o STF ao longo do mês.

Não há dúvida que a atmosfera política pesada prejudica a economia. Não é claro se isso estava nos cálculos do presidente, se é que existe esse cálculo.

Essas tensões vão se estender até o dia 7 de setembro, para quando estão programadas manifestações convocadas por Jair Bolsonaro e há a certa apreensão sobre a presença maciça de policiais armados entre os manifestantes, e não tanto entre os que vão reprimir os excessos dos manifestantes. Fala-se até de golpe, o que, infelizmente, já não é mais tomado como delírio paranoico

Os resultados dos eventos de 7 de setembro e de 12 de setembro (manifestações contra o governo) serão importantes para dar o tom do restante da presidência Jair Bolsonaro. Parece ter se antecipado a já esperada paralisação das agendas econômicas reformadoras em consequência das divisões decorrentes, em última instância, da eleição presidencial que se aproxima.

Tudo decorre de uma escalada de iniciativas hostis, parecendo uma “corrida armamentista” ou mais mundanamente um “game of chicken”, no qual o desfecho pode ser trágico se não houver recuos coordenados.

Não é mais, infelizmente, um jogo de pôquer de sucessivas bravatas, o assunto ficou muito sério, talvez incontrolável. Foi uma irresponsabilidade absoluta escalar as tensões até onde estamos. A economia sofre, os mercados apanham e a ansiedade é tão generalizada quanto desnecessária. Como certa vez ensinou a presidente Dilma Rousseff, nem sempre se consegue colocar o dentífrico de volta no tubo. Registre-se que há incrível paralelismo com o que se passou no ano de 1904, por ocasião da chamada Revolta da Vacina, no seio da qual havia uma real tentativa de golpe urdida por jacobinos inconformados com os rumos da República do “Café-com-Leite”, que entendiam ter prostituído os ideais originais do movimento republicano.

Os golpistas, liderados por Lauro Sodré, um tenente coronel florianista e maçom, planejavam um golpe a ser deflagrado em 15 de novembro, quando as tropas estariam mobilizadas na capital, para o desfile comemorativo da Proclamação da República. Mais ou menos como agora, ainda que no plano do simbólico, aproveitando a “excitação cívica” de uma data nacional, como a de 7 de setembro.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias na íntegra para ler o texto completo de **Gustavo Franco**, Chief Strategy Officer da Rio Bravo.

FLUXO OU FUNDAMENTO?

Em agosto, o mercado de fundos imobiliários apresentou volatilidade de 6,69% a.a., segundo maior valor no ano, ficando atrás apenas de junho – quando a reforma tributária foi apresentada pelo governo – em que a volatilidade fora de 9,79%. Os nove primeiros pregões do mês foram marcados por queda no índice, sendo que o comunicado do COPOM de aumento da SELIC no terceiro dia útil do mês foi seguido por uma queda acelerada do IFIX, chegando a negociar abaixo do patamar alcançado após o anúncio de uma possível tributação do rendimento do FIs, em junho deste ano. O índice de fundos imobiliários terminou o mês de agosto com retorno negativo de -2,63%.

Em momentos de alta volatilidade e de seguidas desvalorizações ou valorizações nos preços dos ativos, sempre precisamos ter a diligência de deixar a emoção de lado e compreender o real motivo de tal acontecimento no mercado e fazer movimentos racionais. Para tanto, os investidores devem se questionar: essa desvalorização/ valorização está ocorrendo por mudanças nos fundamentos dos fundos imobiliários ou simplesmente temos um movimento de fluxo de dinheiro?

Após três anos seguidos de captação líquida negativa, os fundos de renda fixa já obtiveram em 2021 um total de R\$ 140,39 bilhões. O ciclo de queda da taxa básica de juros do Brasil, iniciado no ano de 2016 e encerrado no final de 2020, chegando ao seu menor nível histórico, obrigou os investidores a correrem mais risco em seus portfólios de investimento e a alocarem em novas classes de ativos, como os fundos imobiliários. Não é coincidência que no mesmo período o número de investidores em fundos imobiliários tenha saltado de aproximadamente 89.000 (em dezembro de 2016) para 1.431.662 (julho de 2021), um aumento de mais de 1.500%.

Neste momento, estamos vivenciando uma migração de recursos saindo de ativos de renda variável e voltando para a renda fixa, que neste momento voltou a ser mais atrativa em comparação aos últimos dois anos. Entretanto, é importante ressaltar que, mesmo com o ciclo de aperto monetário do Banco Central, deveremos encerrar o ciclo de alta da SELIC com taxa de juros básica em valor nominal em níveis baixos se comparada ao passado do Brasil.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias na íntegra para ler o texto completo de **Anita Scal**, Diretora de Investimentos Imobiliários da Rio Bravo

DESTAQUES

Patrimônio líquido/cota (R\$)	Fechamento no mês (R\$)	Número de cotas	Número de investidores	Yield anualizado ¹
68,13	60,77	3.749.215	21.685	9,3%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Volume médio diário negociado	P/VP	Número de fundos investidos
255,43	227,84	622.104	0,89	36

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

COMENTÁRIOS DO GESTOR

CENÁRIO DOMÉSTICO

Fiscal e inflação: O cenário fiscal continua a nos preocupar, a redução da popularidade do governo tem aumentado a pressão para pautas de cunho eleitoral, populistas e que refletem aumento dos gastos públicos. As tensões entre os poderes que geram crises institucionais dificultam mais ainda a aprovação de reformas estruturais que são necessárias.

A inflação no ano de 2021 continua surpreendendo negativamente. A depreciação da moeda brasileira, assim como a alta das commodities, os choques entre oferta e demanda das cadeias de produção e o aumento da energia devido à crise hídrica tem pressionado a inflação para o ano de 2021 e 2022. Além disso, estamos passando por um processo de reabertura econômica, que deve trazer uma pressão inflacionária ocorrendo em serviços. O cenário tem obrigado o Comitê de Política Monetária a acelerar o ciclo de aperto monetário. A equipe econômica da Rio Bravo revisou suas projeções de SELIC para o final do ano de 2021 de 7,5% para 8,0%. Tal cenário tem gerado bastante volatilidade nas cotas dos fundos imobiliários no mercado secundário.

Atividade econômica: O PIB do segundo semestre teve uma pequena retração de -0,1% em relação ao trimestre anterior. Apesar da queda, vale ressaltar que o PIB de serviços teve crescimento de 0,7%. Mesmo com a desaceleração da atividade econômica recente, continuamos com perspectivas otimistas para o consumo no segundo semestre, devido a um percentual maior da população vacinada. Nesse cenário, com os shoppings operando em seu horário normal de funcionamento, deveremos ver um aumento do NOI (resultado operacional) destes ativos, com impacto positivo nos FIIs desse setor.

CENÁRIO EXTERNO

Estados Unidos: Apesar do aumento do emprego em geral, a economia americana tem desacelerado devido ao aumento de casos de COVID-19 observados e a preocupação que uma terceira onda tem gerado na população. A inflação americana permanece alta, o que pode obrigar o FED a endurecer as políticas de aperto monetário, o que é ruim para ativos de risco globalmente.

COVID – 19: A variante delta permanece sendo uma preocupação, pois ela pode obrigar os países a adotarem medidas mais restritivas, o que tem potencial de prejudicar a retomada da atividade econômica no mundo.

MERCADO IMOBILIÁRIO

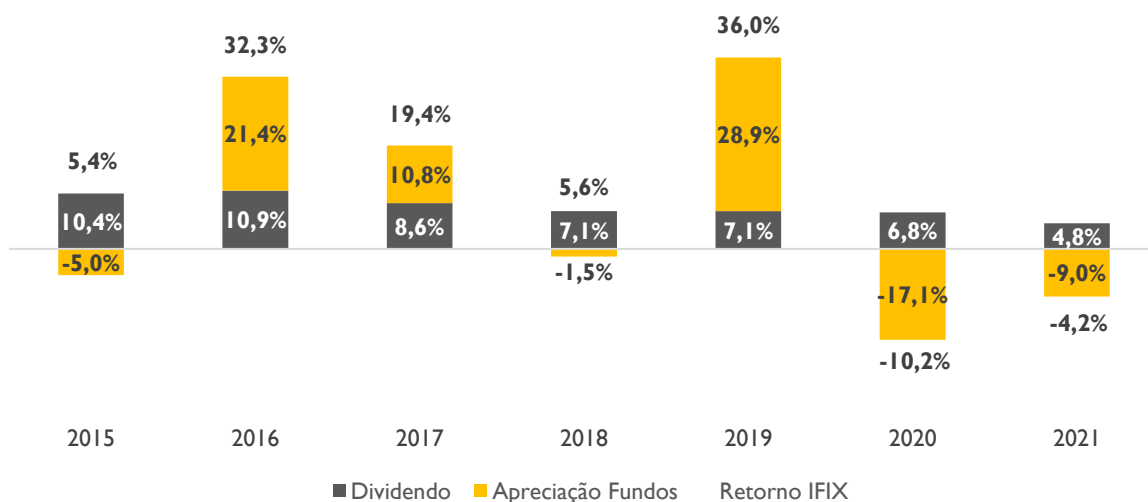
Em agosto, o mercado de fundos imobiliários apresentou alta volatilidade. Os primeiros nove pregões do mês foram marcados por quedas seguidas no índice de fundos imobiliários da B3 (IFIX), sendo que o mercado teve uma realização de preços mais acentuada após a reunião do COPOM, a qual trouxe um cenário de alta de juros em uma velocidade mais acelerada do que a esperada pelos analistas de mercado. Apesar de entendermos que a comparação entre SELIC e a rentabilidade dos fundos imobiliários por si só pode ser uma análise simplista, não podemos desconsiderar que tal cenário gera um aumento da volatilidade no mercado secundário. No mês, o IFIX apresentou queda de -2,63% e no ano apresenta uma queda de -4,19%.

	Ago/2021	2021	2020	2019	2018	2017	2016
DY IFIX	8,6%	7,4%	6,8%	7,1%	7,1%	8,6%	10,9%
IPCA + 2035	4,6%	3,9%	3,8%	3,9%	5,3%	5,3%	6,3%
Spread	4,0%	3,5%	3,0%	3,2%	1,8%	3,3%	4,6%

Fonte: Rio Bravo, Bloomberg e Banco Central

As pressões inflacionárias, somadas ao risco político e somadas ao risco fiscal, têm impactado negativamente os títulos do tesouro com a abertura das taxas. Apesar de tal movimento reduzir o valor do spread entre o *dividend yield* do IFIX a o tesouro IPCA + 2035, a desvalorização acentuada dos fundos imobiliários aliada ao aumento da distribuição de dividendos que os FIs têm apresentado, especialmente os fundos imobiliários de shoppings e de CRI, têm aumentado o *dividend yield* do IFIX em uma proporção maior, fazendo com que o spread fique acima da média histórica desde 2015. O spread do IFIX em relação ao tesouro IPCA + 2035 encerrou o mês com uma diferença de 73 bps acima do spread médio histórico desde 2015.

Composição do Retorno Total do IFIX



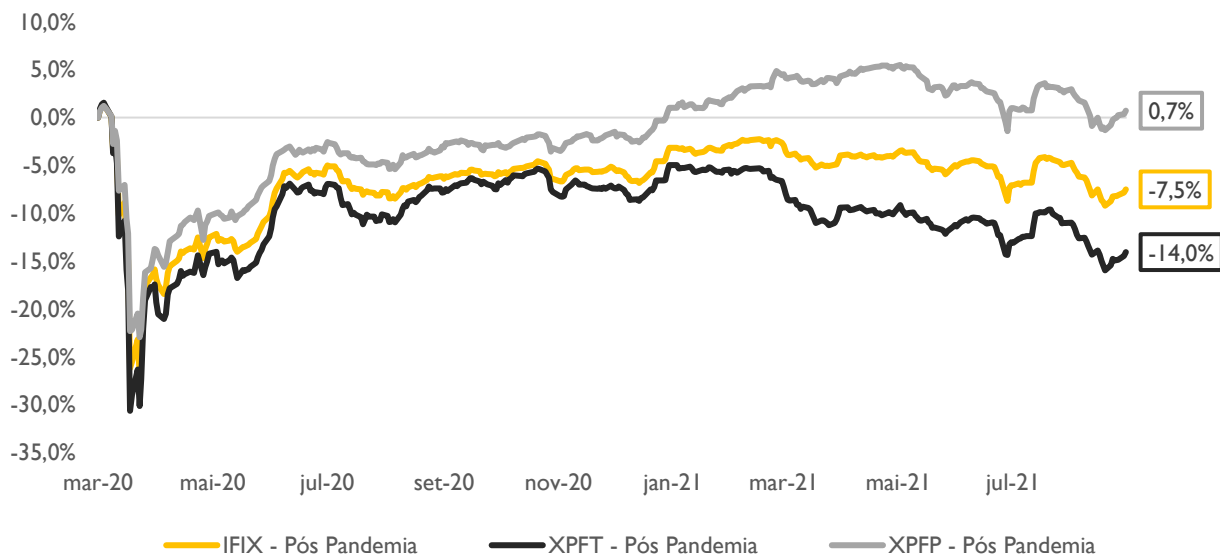
Fonte: Rio Bravo, Bloomberg e Quantum Axis

Em nosso webinar “Perspectivas de investimentos imobiliários em um cenário de juros mais altos” realizado em agosto pelo time de fundos imobiliários da Rio Bravo, bem como na nossa Carta Estratégias já mencionada na primeira página do relatório, explicamos que na visão da Rio Bravo o atual movimento de queda do mercado de FIs está ocorrendo devido ao fluxo de recursos saindo da renda variável e indo para a renda fixa e não por mudanças nos fundamentos do mercado imobiliário. A queda dos preços das cotas dos FIs tem feito com que diversos fundos imobiliários negociem abaixo do custo de reposição ou abaixo do valor efetivo dos ativos, um cenário muito parecido com o que observamos em 2017 e 2018. Esse cenário é muito positivo para realizar alocações em ativos de qualidade, que estão negociando a preços descontados e que irão gerar retornos expressivos no curto prazo, o grande desafio é ter recursos para conseguir aproveitar tais oportunidades.

RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS

Em agosto, o Rio Bravo Fundo de Fundos anunciou uma distribuição de 0,47/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 9,3%, acima da média do mercado e do IFIX. O Fundo encerrou o mês negociando com um desconto de 10,8% em relação à cota patrimonial, o que consideramos um patamar atrativo para os investidores que buscam renda passiva de longo prazo alocarem através do mercado secundário.

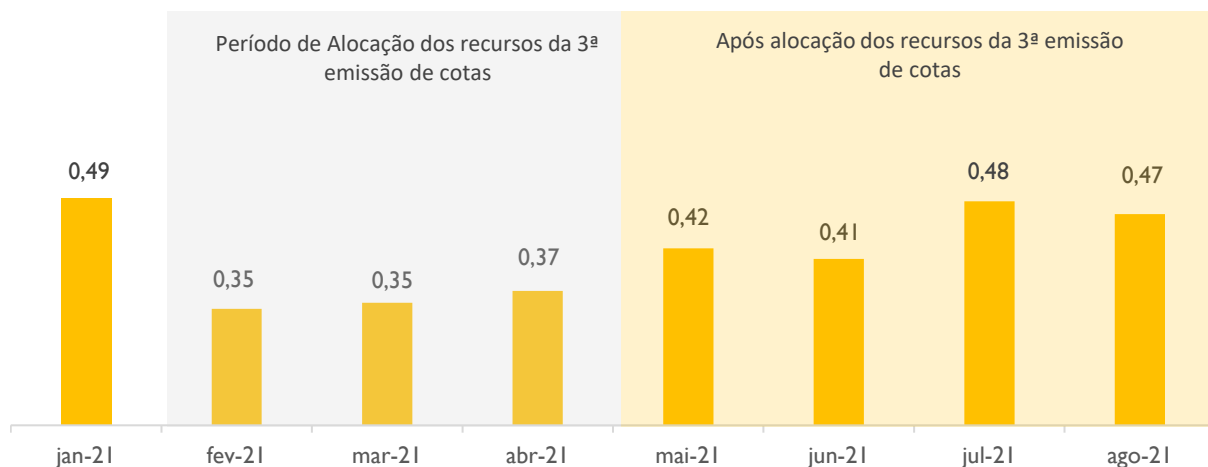
Performance IFIX, XPFP (papel) e XPFT (tijolo) após o início da Pandemia



Fonte: Rio Bravo, XP Investimentos e Quantum Axis

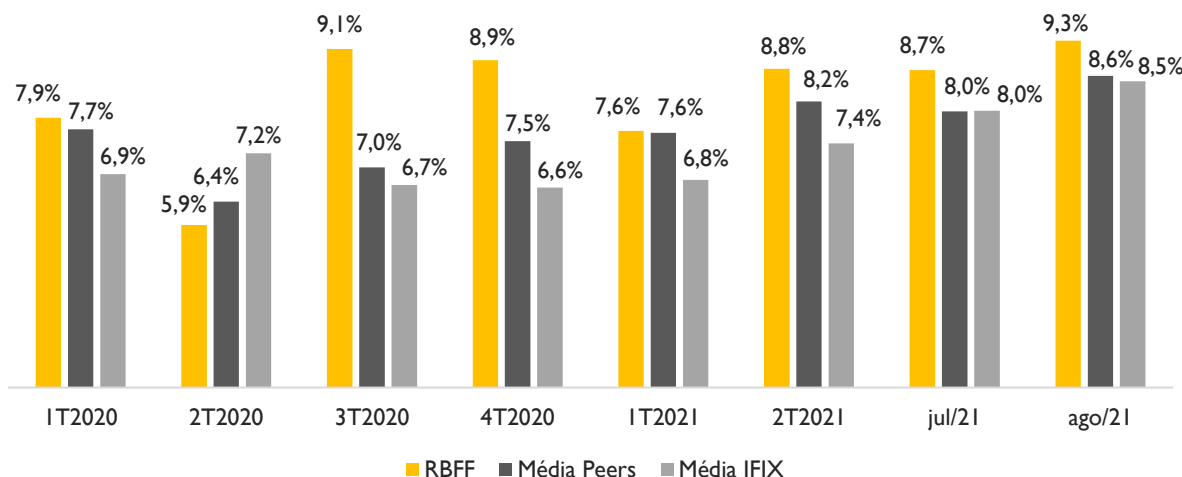
Dado o cenário mais desafiador e de alta volatilidade enfrentado pelos fundos imobiliários desde o início da pandemia, que culminou em uma desvalorização de 7,5% no IFIX e 14,0% no XPFT (índice que mede o retorno de fundos de tijolo), a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos tem realizado um trabalho de aumento da receita recorrente do fundo (FFO – *funds from operations*), para diminuir cada vez mais a dependência da realização de ganho de capital para compor resultados, uma vez que tal ganho depende da direção do mercado. Também, para aproveitar de um cenário de inflação mais alta, a gestão tem aumentado o percentual de alocação em fundos de CRI.

Evolução Receita Recorrente/Cota desde o Início do Ano



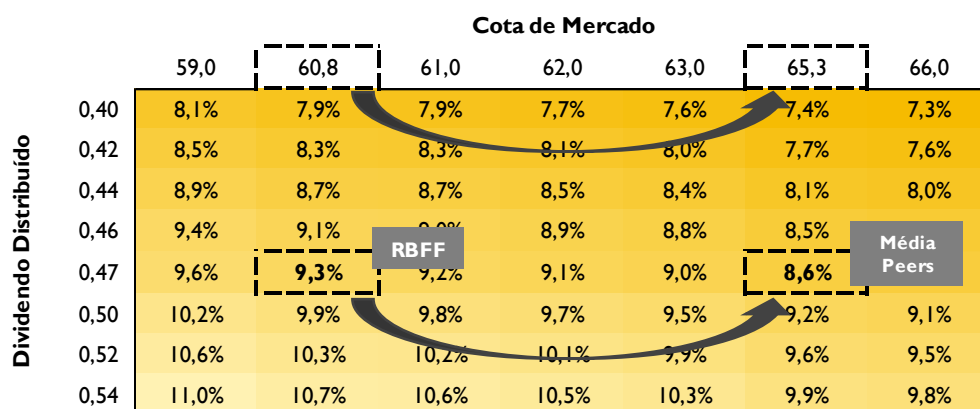
Sobre o *dividend yield* distribuído pelo RBFF ao longo dos anos, desde o ano de 2020 o fundo vem distribuindo um *dividend yield* superior ao IFIX e aos seus pares de mercado, resultado de uma gestão fundamentalista da equipe da Rio Bravo, que permite alocações de qualidade e entrega para o cotista um retorno superior e consistente. Nos trimestres em que o fundo teve um *dividend yield* em linha ou abaixo dos pares de mercado, foram períodos em que o RBFF esteve em período de alocação de capital pós-emissão de cotas.

DY Médio por Trimestre



*No 2T2020 e 1T2021 o fundo distribuiu um dividendo menor, porque estava em processo de alocação dos recursos captados na 2ª e 3ª emissão de cotas.

Vale mencionar que o *dividend yield* anualizado distribuído em agosto em relação à cota patrimonial foi 8,3% e em relação à cota de mercado foi de 9,3%. Caso o RBFF venha a negociar em linha com o *dividend yield* médio dos FOFs de mercado, a cota no mercado secundário deveria estar negociando próxima dos R\$65,30, o que representa um potencial de valorização de 7,4%² levando em consideração a cota de mercado do Rio Bravo Fundo de Fundos no fechamento do mês de agosto de 2021.



Sobre as movimentações realizadas no mês, vendemos os direitos de preferência de Blue Cap e BTG Logistica, pois não pretendíamos exercê-los. Além disso, reduzimos a exposição no setor residencial através da venda parcial da posição de LFTT11, com o objetivo de abrir espaço na carteira para ativos com maior liquidez e retorno.

Sobre os investimentos realizados no mês, aumentamos a exposição a fundos de CRI com o objetivo de aproveitar o cenário de inflação mais alto. Sendo assim, participamos da oferta de Iridium Recebíveis Imobiliários, através do exercício do direito de preferência, sobras e montante adicional e participamos da oferta pública de Mauá Recebíveis.

² O gráfico de sensibilidade não configura promessa ou garantia de rentabilidade futura.

RESULTADO DO FUNDO

	mês	gestão Rio Bravo (19/08/2019)	2021
Rendimentos de FII	R\$ 1.744.131	R\$ 21.044.732	R\$ 12.005.164
Alienação de cotas de FII (Bruto)	R\$ 185.218	R\$ 13.407.942	R\$ 3.512.030
Certificado de recebíveis imobiliários	R\$ 1.169	R\$ 7.296	-R\$ 1.597
Receitas financeiras	R\$ 12.626	R\$ 304.715	R\$ 181.132
Despesas	-R\$ 221.243	-R\$ 5.784.935	-R\$ 1.995.084
Resultado	R\$ 1.721.901	R\$ 28.979.750	R\$ 13.701.645
Rendimentos distribuídos	R\$ 1.762.131	R\$ 28.627.302	R\$ 13.628.690
Resultado por cota	R\$ 0,46	R\$ 16,51	R\$ 3,81
Rendimento por cota	R\$ 0,47	R\$ 14,75	R\$ 3,77
Resultado Acumulado ³	-R\$ 40.230	R\$ 352.448	R\$ 72.955

Resultado apresentado em regime de caixa e ainda não auditado.

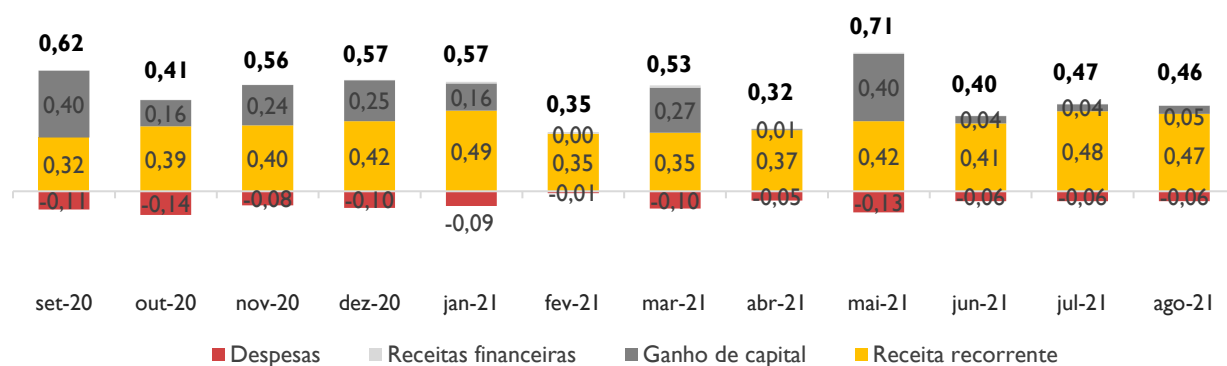
³ Diferença entre o resultado do período e rendimento anunciado no período indicado.

Como a gestão tem como guia a linearização dos rendimentos, em alguns meses o resultado deverá ficar acima ou abaixo do distribuído, o que é considerado sustentável uma vez que a gestão observa e projeta os resultados gerados no semestre como um todo. Essa política tem por objetivo dar maior previsibilidade para a renda mensal do investidor.

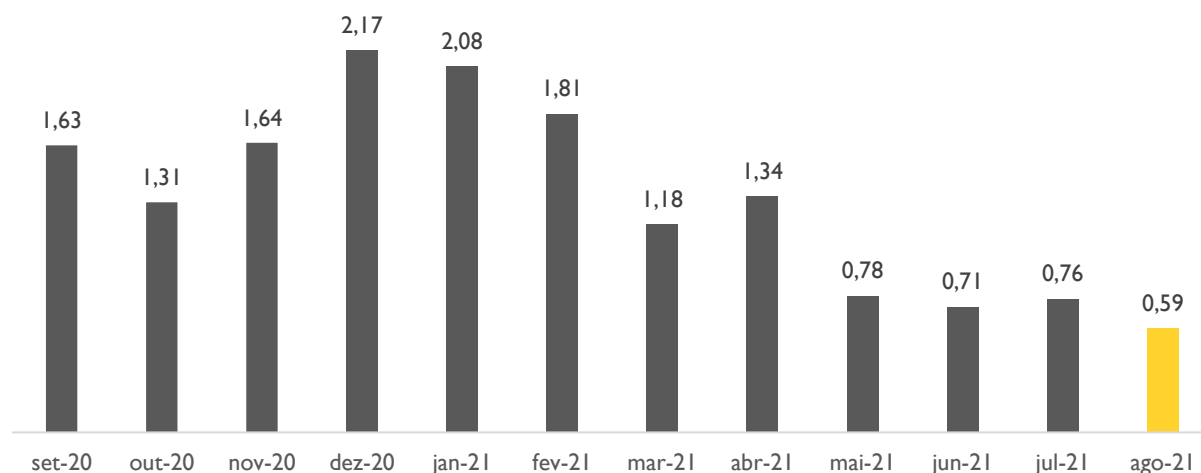
Composição do resultado no mês (R\$)



Composição do resultado nos últimos 12 meses (R\$)



Ganho de capital não realizado por cota⁴



Desde o início a gestão vem realizando ganhos de capital e distribuindo para os cotistas. O ganho de capital acumulado não necessariamente será realizado de forma integral ou majoritária, já que a gestão visa uma distribuição de dividendos linearizada.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

	mês	YTD	12 meses
Rendimentos distribuídos	R\$ 1.762.131	R\$ 13.628.690	R\$ 18.775.523
<i>Dividend yield</i> ⁵	0,8%	5,1%	8,3%

⁵ Dividend Yield calculado com base na data de fechamento de cada um dos períodos.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2021	0,50	0,36	0,50	0,50	0,50	0,47	0,47	0,47				
2020	0,78	0,65	0,30	0,30	0,33	0,43	0,52	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55
Δ ⁶	-35,9%	-44,6%	66,7%	66,7%	51,5%	9,3%	-9,6%	-14,5%				

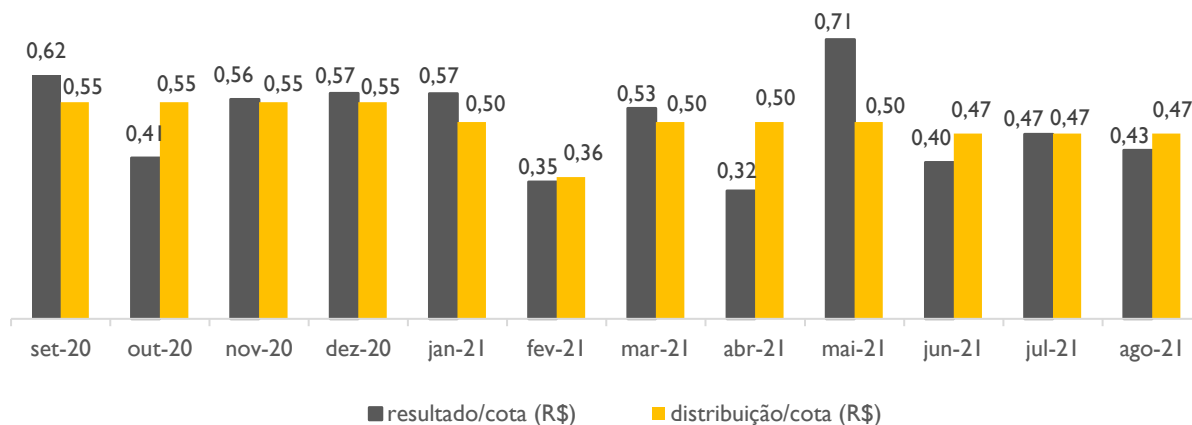
⁶ Variação comparativa entre meses de 2021 e 2020.

A distribuição do Fundo é mensal, com pagamentos no dia 15 do mês subsequente ao resultado de referência. No caso deste não ser dia útil, o pagamento é antecipado para o dia útil imediatamente anterior. Farão jus aos rendimentos os detentores da cota no dia da divulgação da distribuição de rendimentos, último dia útil do mês.

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre fiscal podem ficar retidos no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, e fica a seu critério linearizar a distribuição de proventos, buscando previsibilidade de pagamentos aos investidores.

⁴ O ganho auferido dos investimentos não configura promessa futura de resultado auferido ou distribuição de dividendos do fundo

Distribuição de dividendos nos 12 últimos meses (R\$)



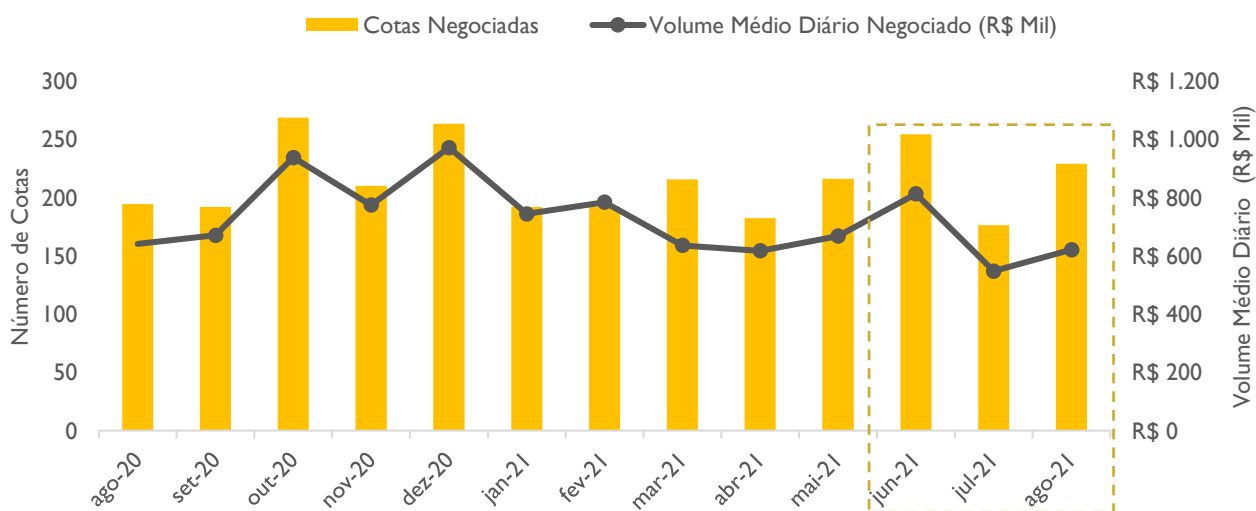
RBFF11 NA B3

	mês	YTD	12 meses
Volume Negociado	R\$ 13.686.289	R\$ 112.322.582	R\$ 181.102.682
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 622.104	R\$ 676.642	R\$ 730.253
Giro (% de cotas negociadas)	6,12%	46,17%	80,35%
Presença em Pregões	100%	100%	100%

	ago/21	dez/20	ago/20
Valor da Cota	R\$ 60,77	R\$ 74,27	R\$ 71,89
Quantidade de Cotas	3.749.215	2.737.514	2.737.514
Valor de Mercado	R\$ 227.839.796	R\$ 203.315.165	R\$ 196.799.881

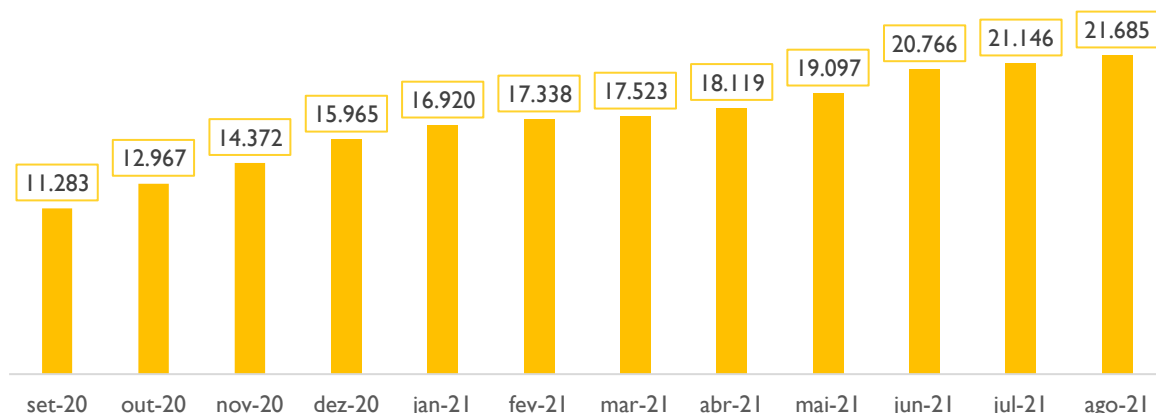
* Valor da Cota considera cota de mercado do último dia útil de cada mês.

Em termos de liquidez, o número de cotas negociadas no mês de agosto teve um aumento de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e o volume médio diário negociado no mês teve um decréscimo de 3,1% frente ao mesmo mês de 2020.



Média de negociação diária nos últimos três meses: R\$661 mil

NÚMERO DE COTISTAS



DESEMPENHO DO FUNDO

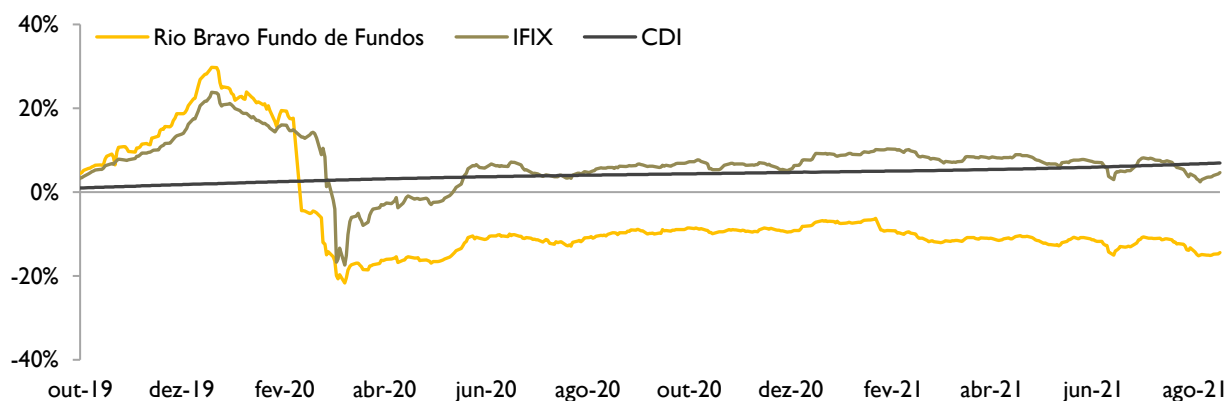
Desempenho da cota ⁷	mês	ano	6 meses	12 meses	desde o início	2ª emissão de cotas
IFIX	-2,6%	-4,2%	-2,2%	-1,2%	78,5%	-5,2%
CDI	0,4%	2,1%	1,3%	2,7%	96,4%	4,1%
Cota de mercado	-5,0%	-13,5%	-7,1%	-7,9%	28,3%	-27,9%
Cota patrimonial	-3,7%	-7,8%	-1,6%	-5,2%	40,7%	-2,6%

⁷ Rentabilidade calculada considerando a cota ajustada por proventos.

Cota de mercado vs. Cota patrimonial



Rentabilidade gestão Rio Bravo⁹ (desde 16/09/2019)

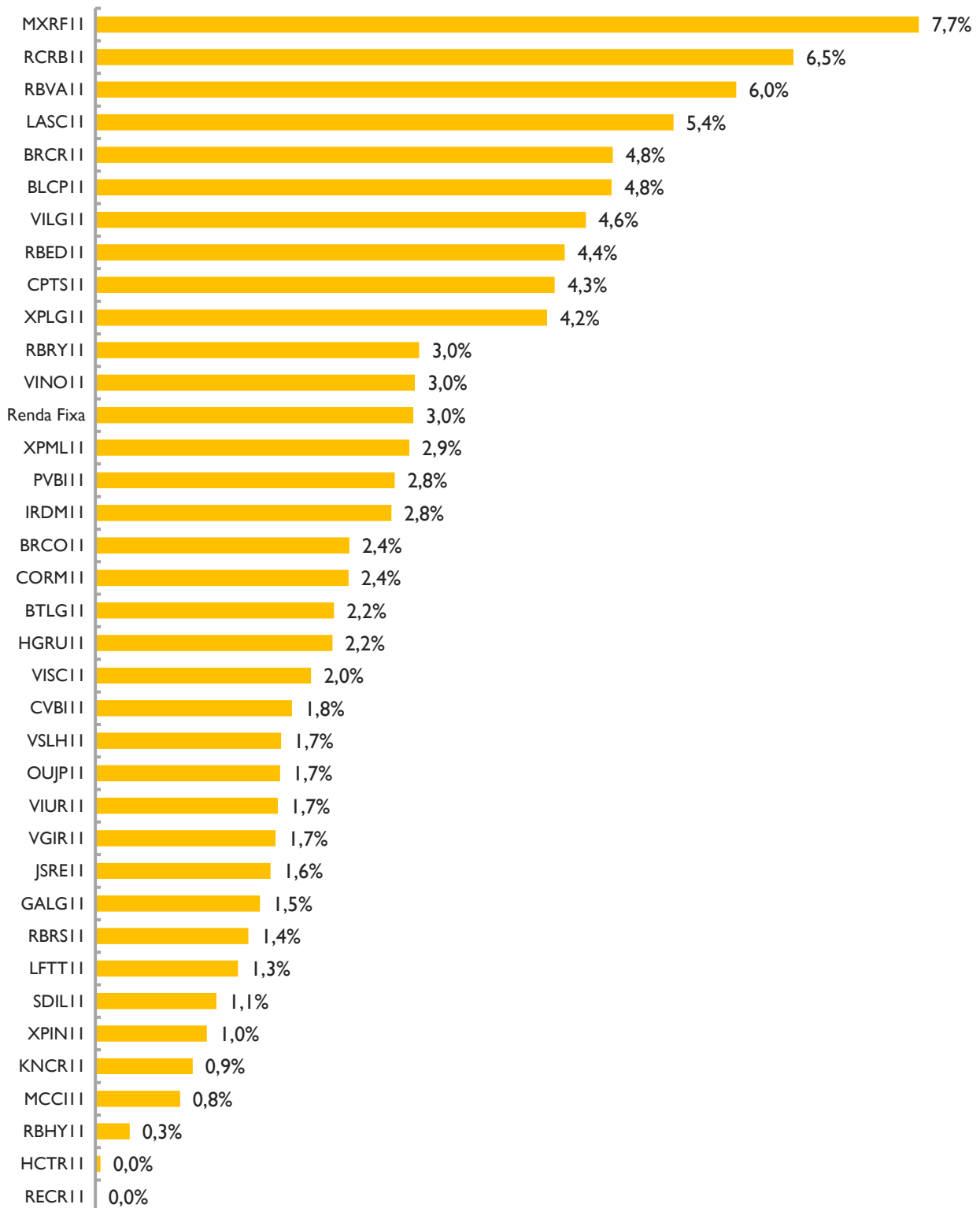


⁹ Rentabilidade da cota patrimonial ajustada aos dividendos leva em consideração a 2ª e 3ª emissão de cotas onde o valor de emissão possui um desconto em relação a cota patrimonial. 10



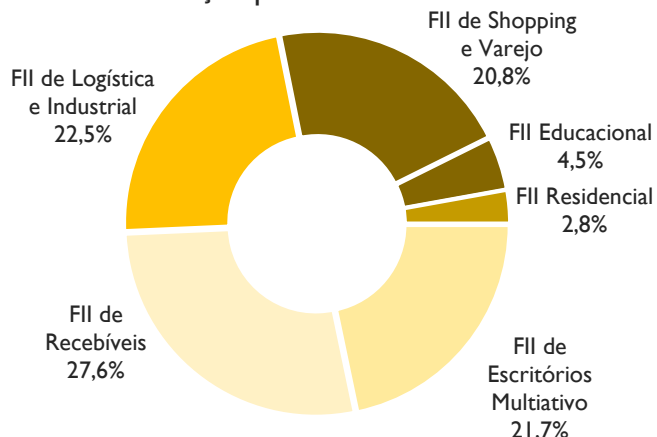
CARTEIRA DO FUNDO

Alocação da Carteira (%PL)

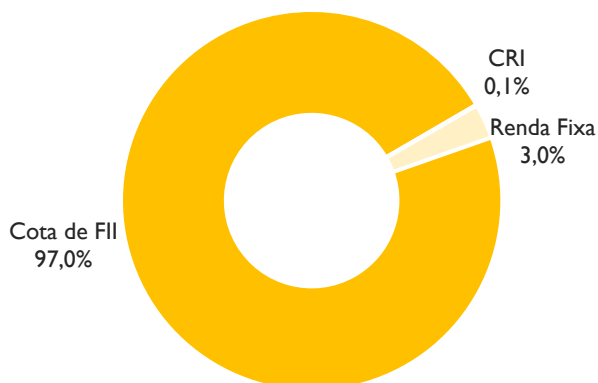


CARTEIRA DO FUNDO

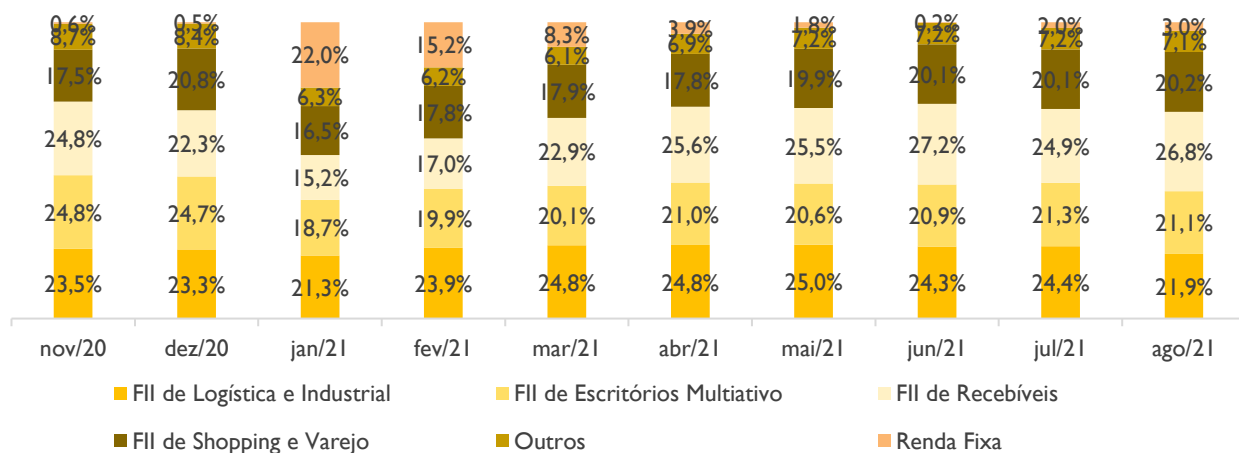
Alocação por setor de FII



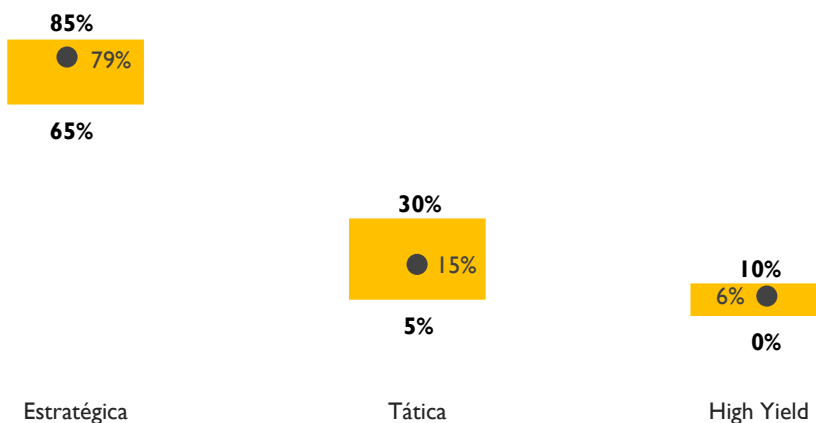
Alocação por classe de ativo



Evolução da alocação por estratégia



Target de alocação por estratégia¹⁰

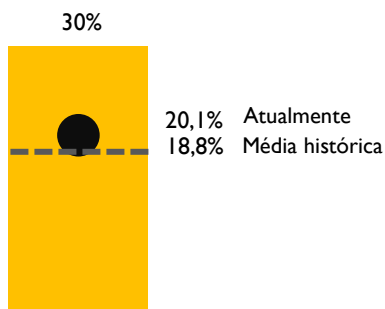


¹⁰ As alocações estratégicas são mais focadas em renda recorrente e tem um maior tempo de maturação do investimento na carteira. As alocações táticas são focadas em ganho de capital e aproveitar distorções nos preços em um horizonte de tempo mais curto. As estratégias High Yield têm uma maior relação de risco e retorno dentro do portfólio.



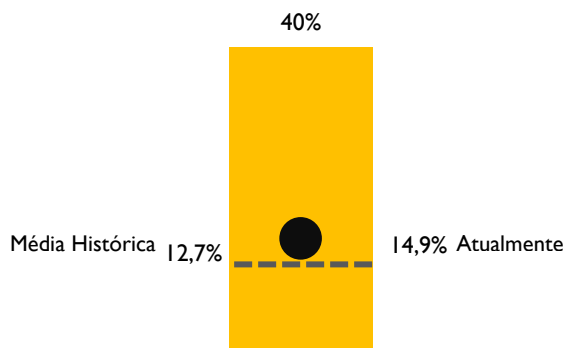
Em 31 de julho de 2019, por meio de quórum qualificado, foi aprovada a aquisição ou alienação no mercado secundário, bem como à subscrição no mercado primário, de Cotas de Fundos de investimento geridos pelo Gestor e/ou pessoas ligadas ao Gestor, e/ou Cotas de Fundos de investimento administrados pelo Administrador e/ou pessoas ligadas ao Administrador. Com o objetivo de trazer uma maior clareza para os investidores quanto aos critérios máximos que foram estabelecidos, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos decidiu por deixar mais evidente para os cotistas tais concentrações e os limites máximos que foram definidos.

Limite de alocação de fundos administrados ou geridos pela Rio Bravo



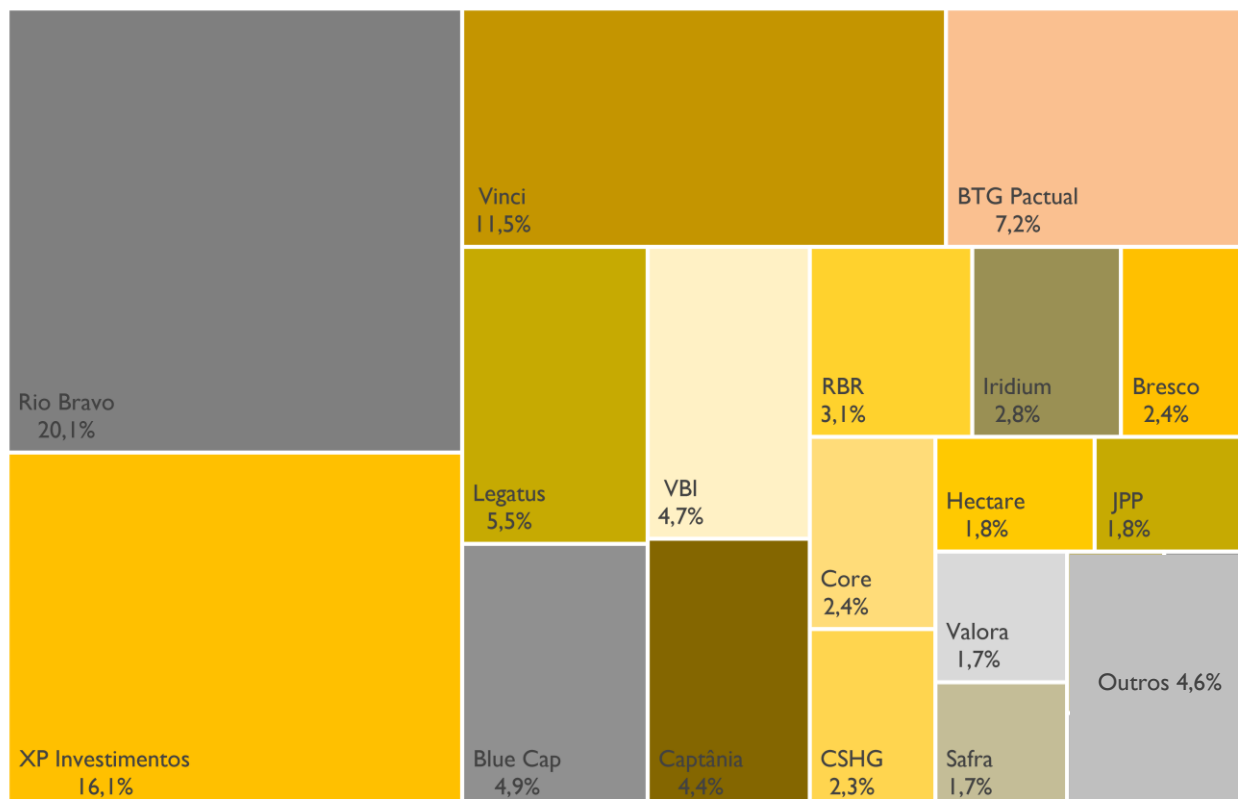
Rio Bravo

Limite de alocação de fundos administrados ou geridos pela BRL



BRL

Alocação por Gestor (%PL)



INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Rio Bravo Investimentos

ADMINISTRADOR • BRL Trust

CUSTODIANTE E ESCRITURADOR • BRL Trust

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO • 0,80% a.a. sobre o Valor de Mercado

(Mín. Mensal R\$ 35.000 - reajustada anualmente pela variação positiva do IGP-M)

TAXA DE PERFORMANCE • 20% sobre o que exceder o IFIX

PÚBLICO – ALVO • Pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza

INÍCIO DO FUNDO • 06 de maio de 2013

PRAZO DE DURAÇÃO • Indeterminado

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS • Mensal, no mínimo 95% da receita líquida do fundo

OBJETIVO DE RETORNO • Superar a variação do IFIX

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Rio Bravo Fundo de Fundos de Investimento Imobiliário - FII tem como objetivo proporcionar retorno aos seus cotistas por meio de uma carteira diversificada de cotas de fundos de investimento imobiliário e ativos de cunho imobiliário (Recebíveis Imobiliários "CRI", Letras Hipotecárias "LH" e Letras de Crédito Imobiliário "LCI"), selecionados de acordo com a análise e expertise dos gestores. Com base nas estratégias definidas pelo Comitê de Investimento da Rio Bravo, o mercado secundário é monitorado constantemente em busca de oportunidades de investimento e desinvestimento.

SOBRE A GESTORA

A Rio Bravo é uma gestora pioneira no mercado de Fundos Imobiliários e uma das principais administradoras do Brasil atuando na estruturação, administração e gestão de Fundos Imobiliários. Com R\$ 13 bilhões sob gestão e com análises disciplinadas de longo prazo e fundamentalistas, agrega aos investidores confiança e valor sustentável. Possui portfólio com mais de 30 Fundos de Investimento Imobiliário, entre administração fiduciária e gestão, tendo realizado mais de 40 operações como estruturação de fundos, realização de ofertas públicas e operações de incorporação de fundos nos últimos 10 anos. Possui uma equipe qualificada, com gestores e administradores com expertise de mais de 10 anos no mercado financeiro e de fundo imobiliário.

CONTATOS

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

|| 3509 6500

ri@riobravo.com.br

OUVIDORIA

|| 0800 722 9910

ouvidoria@riobravo.com.br



Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Para avaliação do desempenho de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • Este site tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Performance passada não é garantia de ganhos no futuro. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • A Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados neste site. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva da Rio Bravo, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual da Rio Bravo. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresse e escrito consentimento da Rio Bravo, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade da Rio Bravo, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • A Rio Bravo não é responsável por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.